

## RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina: **LINGUA PORTUGUESA**

### QUESTÃO 02

Situação: **Recursos Improcedentes.**

**RECURSOS:**

Os recursos argumentam que a questão admite como corretas as alternativas “D” e “E”.

**JUSTIFICATIVA:**

Na letra “D”, infere-se que a tristeza e o desalento podem ser consequências dos prazeres da vida, mas isso não está expresso no texto. Portanto, a alternativa está incorreta.

A alternativa E está incorreta, pois o eu-lírico pensa em sua satisfação pessoal, no entanto, não apresenta **preocupação** com questões como prostituição e alcoolismo. Assim, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única correta em relação ao enunciado.

### QUESTÃO 03

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

O recurso argumenta que a alternativa a ser assinalada deve ser a letra “B”.

**JUSTIFICATIVA:**

Considerar a alternativa “B” como correta pressupõe considerar o item III como incorreto, no entanto, ele está correto, porque a função que predomina no texto 1 é a apelativa. A própria natureza do texto (propaganda) tem como característica a persuasão. Portanto, mantém-se o gabarito preliminar.

**Fontes:**

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do Português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008

### QUESTÃO 04

Situação: **Recursos Improcedentes.**

**RECURSOS:**

Os recursos argumentam que o item I está incorreto, invalidando a alternativa “E”.

**JUSTIFICATIVA:**

A função metalinguística é usada quando o emissor explica um código usando o próprio código. Portanto, na composição de Zeca Baleiro, o autor se utiliza da própria música e de uma história de vida para fazer referência ao gênero musical embolada. Isso pode ser evidenciado em vários trechos da música, inclusive no citado do item I da questão 4. Portanto, ratifica-se o gabarito preliminar.

**Fontes:**

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do Português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008

### QUESTÃO 07

Situação: **Recursos Improcedentes.**

**RECURSOS:**

Os recursos argumentam que a alternativa A expressa as ideias apresentadas no texto, enquanto as alternativas “B”, “C” e “E” não expressam.

**JUSTIFICATIVA:**

A alternativa A não expressa as ideias presentes no texto, pois os chamados “livros de lugares-comuns” (ou *commonplace books*) eram utilizados para os registros de **trechos e passagens interessantes** com que se deparavam os leitores em suas **leituras** e também de **apontamentos sobre a vida cotidiana**. Isso deixa claro que esse hábito de agrupar e reorganizar informações não é **sobre** a palavra escrita, mas sim sobre o registro de fatos interessantes na leitura e na vida cotidiana. O elemento anafórico “essas informações” reforça o explicado anteriormente.

A alternativa B expressa as ideias apresentadas no texto, como pode ser verificado no segundo parágrafo.

“Hoje, com mais de 37 milhões de usuários de internet só no Brasil, **essa tradição de escrita parece mais viva do que nunca**, impulsionada por novas tecnologias e amplificada pela comunicação em rede. **Não é exagero afirmar que e-mails, blogs e redes de relacionamento já deixaram sua marca na produção textual contemporânea**. Para o escritor [Michel Laub](#), autor dos romances *O Gato Diz Adeus* e *Longe da Água* (ambos pela Cia. das Letras), a internet tornou os textos mais naturais e coloquiais, embora não seja a única responsável por essas mudanças”.

A alternativa C expressa as ideias do texto, conforme aponta o próprio título do texto. O autor apresenta diversos pontos de vista, entre eles o de Michel Laub e de Roseli Deieno Braff, para reforçar que “a internet está mudando a maneira como lemos e escrevemos.”

A alternativa E expressa as ideias do texto, pois adjetivos “atentos e receptivos” (oitavo parágrafo) e “receptivos e participativos” (nono parágrafo) foram sintetizados nessa alternativa.

Isolando o trecho “o texto passou a fazer parte da vida dos jovens”, pode-se depreender, antes da internet, o texto não fazia parte de suas vidas. No entanto, considerando o restante da proposição “transformando-os em leitores **mais** atentos e participativos”, fica evidente que já esses jovens já eram leitores. Portanto, mantém-se o gabarito preliminar referente à questão.

## QUESTÃO 08

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSOS:

Os recursos argumentam que a alternativa “D” está incorreta e que a alternativa “E” está correta.

JUSTIFICATIVA:

O conectivo “ainda que”, empregado no oitavo parágrafo, pode ser substituído sim por “apesar de” sem prejuízo de sentido. A mudança do tempo verbal não está relacionada ao sentido do texto e sim às adaptações linguísticas necessárias, que não foram questionadas na alternativa.

A alternativa “E” está incorreta, pois o conectivo “se” não é conclusivo. Percebemos que não é possível substituir o “se” por um conectivo conclusivo, como “portanto”: “Portanto, se antes o ato de ler era algo distante, a internet acabou com isso, o que é positivo – defende Rosângela.” Assim, mantém-se o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do Português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008

Disciplina: **LITERATURA BRASILEIRA**

## QUESTÃO 09

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso considera que “chico” refere-se tanto ao Rio São Francisco quanto à população ribeirinha.

JUSTIFICATIVA:

O recurso foi desconsiderado por não atender ao disposto no item 9.12.2 do Edital no. 15/2011, de 23 de fevereiro de 2011.

Assim, a banca ratifica a alternativa “D” como sendo a correta em relação ao enunciado.

## QUESTÃO 12

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso afirma que não há aliteração e assonância porque não há repetição sistemática de consoante e de vogal tônica. Outro recurso afirma que não há aliteração e assonância devido à escassez de consoantes e vogais repetidas e que o termo lara Tupinambá não corresponde à grafia encontrada na internet. Outro recurso afirma que não há indícios de sonoridade no poema.

JUSTIFICATIVA:

De acordo com Coutinho, a sonoridade do poema é obtida com as palavras graças ao ritmo e à harmonia. O ritmo produz-se pela repetição de um elemento sonoro (acento, consoante, vogal, sílaba, etc.) em intervalos regulares. A aliteração e a assonância, recursos identificados, em muitas gramáticas, indistintamente como “aliteração”, caracterizam-se pela repetição de sons na palavra, frase ou estrofe, não havendo delimitação de número mínimo ou máximo para que ocorram. Isso significa que não se considera apenas o aspecto quantitativo, mas também o qualitativo em relação ao uso dos recursos, sendo suficiente que se crie um efeito fônico, que nem sempre tem fins imitativos. Para Pires, a assonância e a aliteração são obtidas pelo posicionamento ou reiteração de sons, que, conforme exemplificações de Nicola, podem se localizar em qualquer lugar na palavra. Acrescenta-se que, para Pires, a assonância não ocorre apenas através da repetição de vogal tônica, o que é reiterado pelas exemplificações dadas por Nicola. Além disso, deve-se considerar, segundo Campos, que a aliteração caracteriza-se pela repetição de sons idênticos ou congêneres.

Na questão, está correto o uso da grafia “lara Tupinambá” com “i”. Segundo Eagleton, o texto literário é resultado de uma série de relações que se estabelecem entre os elementos que o compõem, de modo que nenhum desses componentes pode ser substituído, sob pena de se modificar o sentido. Isto considerando, do ponto de vista do texto em questão, não se pode falar em “Yara Tupynambá”, mas em “lara Tupinambá”. Ademais, o site oficial da Prefeitura de Belo Horizonte faz referência ao Instituto lara Tupinambá, grafando o nome da artista da mesma forma que o poeta o faz em seu texto. Portanto, há aliteração e assonância no texto.

Os outros recursos foram desconsiderados por não atenderem ao disposto no item 9.12.2 do Edital no. 15/2011, de 23 de fevereiro de 2011. Assim, a banca ratifica a alternativa “D” como sendo a correta em relação ao enunciado.

Fonte:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 34 ed. São Paulo: Nacional, 1992.

CAMPOS, Geir. *Pequeno dicionário de arte poética*. São Paulo: Cultrix, 1978.

COUTINHO, Afrânio. *Notas de teoria literária*. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

NICOLA, José de e INFANTE, Ulisses. *Gramática contemporânea da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1990.

PIRES, Orlando. *Manual de teoria e técnica literária*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1989.

## QUESTÃO 15

Situação: **Recurso Procedente.**

RECURSO: O recurso afirma que a questão 15 não apresenta texto ou imagem ilustrativa. Outro recurso afirma que são 14 os tipos populares que titulam os textos e não 13. Outro recurso afirma não haver apenas dois tipos de rua no texto do escritor Juarez Moreira Filho já que existe também a cidade de Dueré – TO mencionada na alternativa “D”. Outro recurso afirma que todas as alternativas estão corretas.

JUSTIFICATIVA:

A banca considera procedente o recurso que se refere ao número de tipos populares que titulam as 13 narrativas. Assim, a questão está anulada.

### QUESTÃO 16

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:** O recurso discorda do gabarito. Outro recurso discorda do gabarito e afirma que “plac plac” em nenhum momento substitui a onomatopeia.

**JUSTIFICATIVA:**

Os recursos foram desconsiderados por não atenderem ao disposto no item 9.12.2 do Edital no. 15/2011, de 23 de fevereiro de 2011. Assim, a banca ratifica a alternativa “B” como sendo a correta em relação ao enunciado.

Disciplina: **Língua Inglesa**

### QUESTÃO 17

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

Os recursos pedem a mudança do gabarito da letra A para a letra “D”, sob a argumentação de que é errôneo o item V que afirma que “Sometimes terrorist actions are indeed trying to protect society” (As vezes ações terroristas estão na verdade tentando proteger a sociedade.).

**JUSTIFICATIVA:**

Várias afirmativas do personagem, através da ironia, confirmam que ações, às vezes consideradas terroristas estão na verdade tentando proteger a sociedade como, por exemplo: “protecting trees is terrorism” (Proteger árvores é terrorismo), “Questioning the consumer way of life is terrorism” (Questionar estilo consumista de vida é terrorismo), entre outras declarações do personagem. Portanto, os recursos são improcedentes e o gabarito preliminar referente à questão permanece inalterado.

### QUESTÃO 21

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

O candidato pede anulação da questão sob o argumento de que a palavra “self-restraint” deva ser considerada somente pelo significado expresso no dicionário: “auto-domínio”.

**JUSTIFICATIVA:**

O enunciado da questão pede que ela seja respondida de acordo com o texto: “Read the text below to answer questions 20 and 21”. E o texto permite a interpretação de que a palavra “self-restraint” também pode ser usada para se referir a alguém que pensa mais na necessidade dos outros que nas suas próprias, conforme afirma o item III. De acordo com o texto “self-restraint” tem um significado mais amplo, conforme afirma a seguinte frase “But self-restraint goes beyond the need to compensate for shortages of electricity brought on by the closing of the Fukushima Daiichi nuclear plant.” Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

### QUESTÃO 22

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

O candidato argumenta que não há alternativa correta para a questão sob alegação de que a assertiva “A” é incorreta por afirmar que o personagem “Marley fora enganado”.

**JUSTIFICATIVA:**

A assertiva “A”, em momento algum, afirma que “Marley fora enganado”, o que ela afirma é que várias evidências são dadas para provar que Marley está morto, “Plenty of evidence is given to prove that Marley is deceased.” A palavra “deceased” significa “falecido”. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

**Fonte:**

Longman, Dicionário Escolar – Inglês-Português, Português-Inglês, para estudantes brasileiros, 2ª edição, Pearson Longman: Essex (Inglaterra), 2008. p.98.

Disciplina: **ESPAÑHOL**

### QUESTÃO 22

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

O recurso afirma que o narrador não teve dúvidas de que a mulher que dormia ao seu lado estivesse viva.

**JUSTIFICATIVA:**

A frase “y su respiración era tan tenue que le tomé el pulso para sentirla viva” pode ser interpretada como uma prova da dúvida do narrador sobre se a mulher estava viva ou não. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Disciplina: **MATEMÁTICA**

### QUESTÃO 27.

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

O recurso argumenta que não foi especificado qual a diagonal solicitada.

**JUSTIFICATIVA:**

O enunciado da questão apresenta o seguinte dado: “Considerando que o Altar de Apolo tinha o formato inicial de um cubo de aresta 1m”.

Sendo a diagonal de um cubo expressa pela fórmula:  $d = a\sqrt{3}$  (em que a é a aresta do cubo) temos que o item IV não pode estar

correto, pois ao fazer menção às medidas das diagonais do Altar de Apolo (ou seja, do cubo de aresta 1m). Neste sentido tal recurso é IMPROCEDENTE. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

IEZZI G. Matemática: ciência e aplicações. 2. Ed. São Paulo: Atual, 2004 (Coleção matemática: ciência e aplicações)

SILVA C. Matemática aula por aula: ensino médio. São Paulo: FTD, 2005 (Coleção aula por aula)

### QUESTÃO 28.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso afirma que é possível solicitar a questão, contudo escreve que “juridicamente não é permitido resolver algo no imaginário”.

JUSTIFICATIVA:

Retirando as informações apresentadas no enunciado da questão temos:

Tomando  $x$  a quantidade de ovos que havia na cesta temos:  $x - \left(\frac{x}{2} + \frac{1}{2}\right) = 1$  (subtraindo a quantidade de ovos que o cliente levou da quantidade de ovos que havia na cesta, restou um ovo). Resolvendo esta equação temos que 3 é solução. Assim, o cliente levou  $\left(\frac{x}{2} + \frac{1}{2}\right)$  ovos, ou seja,  $\left(\frac{3}{2} + \frac{1}{2}\right) = 2$ . Para solucionar tal questão basta resolver uma equação do primeiro grau. Contudo, em momento algum foi vendido meio ovo. Tal informação faz parte de um contexto da situação problema. Neste sentido tal recurso é IMPROCEDENTE. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

### QUESTÃO 28.

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos solicitam a mudança do gabarito.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão pede a quantidade de ovos que o cliente levou. Tomando  $x$  como a quantidade de ovos que havia na cesta, temos:

$x - \left(\frac{x}{2} + \frac{1}{2}\right) = 1$  (subtraindo a quantidade de ovos que o cliente levou da quantidade de ovos que havia na cesta, restou um ovo).

Resolvendo esta equação temos que 3 é solução. Assim, o cliente levou  $\left(\frac{x}{2} + \frac{1}{2}\right)$  ovos, ou seja,  $\left(\frac{3}{2} + \frac{1}{2}\right) = 2$ . (gabarito da letra “A”).

Neste sentido tais recursos são IMPROCEDENTES. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

### QUESTÃO 31.

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

O recurso pede a mudança do gabarito.

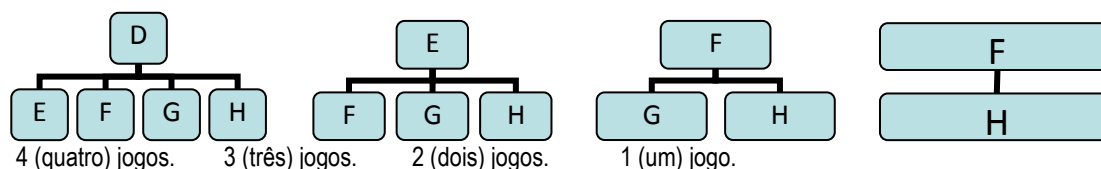
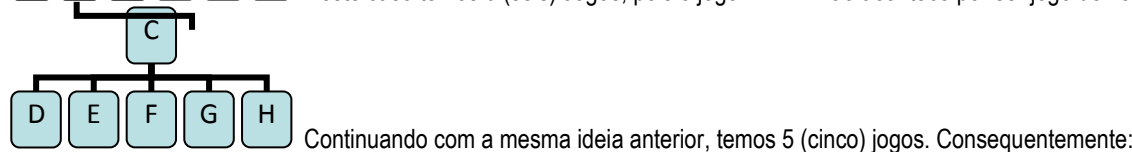
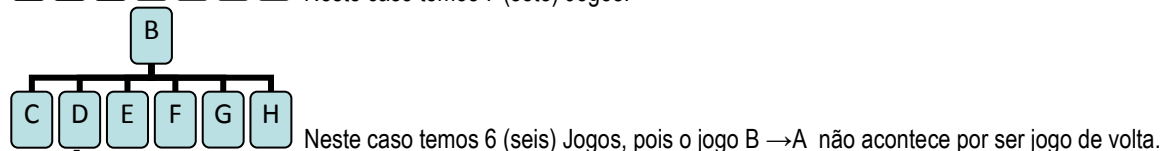
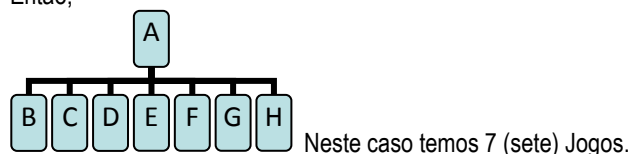
JUSTIFICATIVA:

Segundo o enunciado da questão 31, no Campeonato Tocantinense de Futebol profissional, existem três fases de disputas para as 8 (oito) equipes participantes:

Na primeira fase:

As 8 (oito) equipes jogarão entre si, mas só jogos de ida, isto é, a equipe jogará apenas na sua casa ou na casa do adversário. Portanto, temos a seguinte quantidade de jogos nesta fase:

Vamos considerar o conjunto das equipes por {A, B, C, D, E, F, G, H}, onde cada letra representa uma equipe do campeonato em questão. Então,

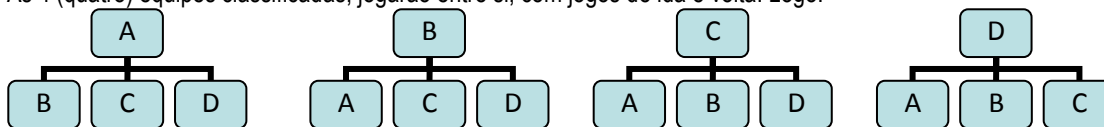


Então, somando todos os jogos temos:  $7+6+5+4+3+2+1 = 28$ . Portanto, nesta primeira fase serão realizados 28 jogos.

Ou  $C_{8,2} = \frac{8!}{2!(8-2)!} = \frac{8!}{2!6!} = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6!}{2!6!} = \frac{8 \cdot 7}{2} = \frac{56}{2} = 28$ .

Na segunda fase:

As 4 (quatro) equipes classificadas, jogarão entre si, com jogos de ida e volta. Logo:



Como neste caso temos jogos de ida e volta, teremos um total de 12 jogos.

Ou  $A_{4,2} = 4 \cdot 3 = 12$ .

Na terceira fase:

Das quatro equipes classificadas para a segunda fase, as duas melhores são classificadas para a final com jogos de ida e volta. Então, nesta fase serão 2 (dois) jogos.

Portanto, o total de jogos neste Campeonato é de  $28 + 12 + 2 = 42$  jogos.

Logo o gabarito é a letra "E". Neste sentido tais recursos são IMPROCEDENTES. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

### QUESTÃO 32.

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos solicitam que a correção do gabarito.

JUSTIFICATIVA:

Na questão temos a seguinte função:

$$y = -x^2 + 2x + 3$$

Para encontramos  $P_1$  e  $P_2$ , um dos caminhos é encontrar os zeros da função, e podemos resolver da seguinte forma:

Para  $Y = 0$ , temos:

$-x^2 + 2x + 3 = 0$ , uma equação do segundo grau. Resolvendo, temos  $x_1 = -1$  e  $x_2 = 3$ .

Para calcular a distância entre  $P_1(-1, 0)$  e  $P_2(3, 0)$ :  $D^2 = (3 - (-1))^2 + (0 - 0)^2 = (4)^2 + (0)^2 = 16$ , então  $D^2 = 16$ . Logo,  $D = 4$ . Como a questão pede a metade da distância, então o valor procurado é 2 unidades de medida. Assim, o gabarito está correto. Neste sentido tais recursos são IMPROCEDENTES. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Disciplina: **PROVA DE FÍSICA**

### QUESTÃO 01

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a média das velocidades é igual à velocidade média, tornando assim a alternativa "C" verdadeira.

JUSTIFICATIVA:

A velocidade média somente é igual à média das velocidades quando a aceleração é constante ou quando existem velocidades constantes distintas durante intervalos de tempo iguais. Este não é o caso da questão em consideração. A alternativa correta quanto ao enunciado da questão é a letra "E". Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 1 - Mecânica*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

### QUESTÃO 03

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos argumentam que a questão possui duas respostas corretas.

JUSTIFICATIVA:

Não existe nenhuma alternativa igual e com unidades equivalentes, como pode ser facilmente observado na questão. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 1 - Mecânica*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

### QUESTÃO 03

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos argumentam que a questão não possui respostas corretas, porque são somente os números  $x$ ,  $y$  e  $z$  que são elevados à terceira potência e não a unidade de comprimento (metros).

JUSTIFICATIVA:

$x$ ,  $y$  ou  $z$  na terceira potência significam que se deve elevar tanto os números quanto a unidade. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 1 - Mecânica*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

### QUESTÃO 05

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso apresenta a resolução do problema e o resultado como sendo a letra "E".

JUSTIFICATIVA:

A resolução do problema está incorreta, pois assume que a força devido à pressão da água no orifício continua atuando mesmo após a água sair do recipiente (4º Cálculo). Esta consideração está errada. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 2 – Hidrostática, Termologia e Óptica*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

## QUESTÃO 05

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão não possui figura com valor da incógnita em proporção com outros valores apresentados.

JUSTIFICATIVA:

A figura não está em escala, e todos os elementos necessários para a solução do problema estão apresentados nesta figura e no enunciado. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 2 – Hidrostática, Termologia e Óptica*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

## QUESTÃO 06

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos argumentam que a resposta seria 180 V/m e, portanto, não existe alternativa correta nesta questão.

JUSTIFICATIVA:

O cálculo de campo deve considerar o meio ( $\epsilon_r=2$ ). O Resultado é 90 V/m. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 3 – Ondulação, Eletromagnetismo e Física Moderna*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

## QUESTÃO 08

Situação: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos argumentam que a alternativa para a questão é a letra “D”.

JUSTIFICATIVA:

Com a aplicação da Lei de Ohm, a Corrente é inversamente proporcional com a Resistência, (com tensão constante). Pelos gráficos 1 e 2 a resistência é crescente com o tempo, logo a corrente decresce com o tempo. A letra “A” é a única solução correta. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 3 – Ondulação, Eletromagnetismo e Física Moderna*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

## QUESTÃO 08

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso afirma que a alternativa correta é a letra “E”.

JUSTIFICATIVA:

Com a aplicação da Lei de Ohm, a Corrente é inversamente proporcional com a Resistência, (com tensão constante). Pelos gráficos 1 e 2 a resistência é crescente com o tempo, logo a corrente decresce com o tempo. A letra “A” é a única solução correta. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 3 – Ondulação, Eletromagnetismo e Física Moderna*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

## QUESTÃO 08

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso afirma que a questão não informa o material do qual o resistor é constituído, não sendo possível afirmar o comportamento da corrente.

JUSTIFICATIVA:

O comportamento do material é apresentado nos gráficos 1 e 2. Com a aplicação da Lei de Ohm, a Corrente é inversamente proporcional com a Resistência, (com tensão constante). Pelos gráficos 1 e 2 a resistência é crescente com o tempo, logo a corrente decresce com o tempo. A letra “A” é a única solução correta. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

SAMPAIO, J. ML.; CALÇADA, C.S. *Universo da Física 3 – Ondulação, Eletromagnetismo e Física Moderna*. 2ª ed. – São Paulo: Atual. 2005.

Disciplina: **QUÍMICA**

## QUESTÃO 11

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão correta seria a alternativa “B”.

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de um sistema em equilíbrio que segundo o princípio de Le Chatellier, destacado no enunciado: “Quando um fator externo age sobre um sistema em equilíbrio, este se desloca, procurando minimizar a ação do fator aplicado.” Portanto, ao aumentar a concentração de A (gráfico I) ou B (gráfico IV), o sistema se desloca no sentido de produzir mais B ou A, respectivamente, restabelecendo o equilíbrio, conforme alternativa “A”. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.



## QUESTÃO 12

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que o enunciado foi incompleto e que por consequência a alternativa “C” está errada.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado afirma que a reação de combustão ocorre em um sistema definido (motores automotivos). Portanto, a alternativa correta quanto ao enunciado é a “C”. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

## QUESTÃO 14

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a alternativa correta seria a letra “A”.

JUSTIFICATIVA:

O recurso apresenta incorretamente a massa molar do Br<sub>2</sub>, como sendo 80 g/mol, sendo a correta 160g/mol. Portanto, a alternativa correta é a “C”. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

## QUESTÃO 15

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

1. O recurso argumenta que alternativa correta seria a letra D, pelo fato dos grupos álcoois, ésteres e fenóis possuírem hidroxila, que os tornariam básicos.
2. O recurso argumenta que alternativa A é incorreta, pois tanto as aminas, álcoois, cetonas, ésteres e haletos orgânicos apresentam par de elétrons não ligantes.
3. O recurso argumenta que os grupos funcionais que contém carbonílas também podem se comportar como bases de Bronsted-Lowry, por possuírem pares de elétrons livres.

JUSTIFICATIVA:

A presença de grupo hidroxila em compostos orgânicos não define essencialmente o caráter ácido-básico da espécie, pois estes compostos apresentam efeitos eletrônicos, tais como ressonância e efeito indutivo, que influenciam suas características. Quanto aos ésteres, estes não possuem hidroxila. Neste sentido, a questão em tela, se baseia na análise dos grupos funcionais que representam os compostos orgânicos ésteres, haletos orgânicos, cetonas, fenóis, álcoois e aminas; e as alternativas apresentadas tratam apenas da observação do caráter básico das referidas funções e não do comportamento anfótero destas (comportamento ácidos ou básicos das moléculas frente a diferentes meios reacionais), visto que não se mencionou qualquer meio reacional. Portanto, dentre as alternativas apresentadas a que atende o questionamento é a alternativa “A”.

Disciplina: **BIOLOGIA**

## QUESTÃO 17

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

Os recursos apresentados afirmam que o **pepsinogênio é a enzima** responsável pela digestão de proteínas no estômago, e que, portanto, a alternativa “B” também é verdadeira.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa “B” desta questão não pode ser considerada verdadeira, pois segundo Amabis e Martho (2010), página 354 a **pepsina é a enzima** responsável pela digestão de proteínas no estômago. Ainda segundo Sadava et al. (2009), página 134 “*A pepsina ..., é uma protease ativa no ambiente ácido do estômago*”. Lopes (2008), página 448, afirma que o alimento mantido dentro do estômago sofre a ação da **enzima** digestiva **pepsina**, produzida pela parede do estômago. O **pepsinogênio**, por sua vez, não exerce atividade. Sendo assim, o **pepsinogênio** não pode ser considerado a **enzima** responsável pela digestão, e sim o **precursor** da pepsina.

Sendo assim, a alternativa correta quanto ao enunciado para a questão 17 é a “E”. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. 2010. Biologia volume 2: Biologia dos organismos. 3ª Ed., São Paulo: Ed. Moderna.

SADAVA, D.; HELLER, H.C.; ORIANI, G.H.; PURVES, W.K.; HILLIS, D.M. 2009. Vida: a ciência da Biologia. V. 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed.

LOPES, S. 2008. Bio 2. São Paulo : Saraiva.

## QUESTÃO 18

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

Os recursos apresentados abordam questionamentos sobre a natureza virótica ou bacteriana e as formas de transmissão de algumas doenças citadas nas alternativas. Os seguintes recursos foram apresentados:

- transmissão sexual da Hepatite A, que valida as alternativas “A” e “D”;
- sífilis também é uma doença sexualmente transmissível;
- Hepatite B não é transmitida por contato sexual, e sim por seringas e sangue contaminados;
- não se reconhece a transmissão sexual o vírus da Hepatite C, invalidando qualquer alternativa;
- gonorréia é uma doença causada por vírus, validando as alternativas “A” e “E”.

JUSTIFICATIVA:

Para justificar a improcedência do recurso, optou-se pela discussão das doenças referidas separadamente:

- **Hepatite B:** Segundo Lopes (2008 - página 67) e Amabis e Martho (2010 – página 67), as formas de transmissão podem ser por transfusão de sangue, injeções com agulhas contaminadas, relação sexual com parceiro contaminado pelo vírus sem o uso de preservativo.

- **Hepatite C:** a transmissão sexual realmente é muito debatida. Segundo Amabis e Martho (2010 – página 67) a transmissão da Hepatite C dá-se por transfusão de sangue contaminado; durante relações sexuais, quando há contato sanguíneo entre os parceiros; de mãe contaminada para o feto por meio de hemorragias placentárias. É verdadeiro que a hepatite C é muito menos transmitida sexualmente que a hepatite B. Em parceiros fixos de pessoas contaminadas, a prevalência de infecção é de apenas 0,4 a 3%, sendo que nesses casos muitas vezes encontramos outros fatores de risco que podem ser a causa da infecção ([http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_c.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_c.htm))

- **Gonorréia** ou blenorragia é uma doença sexualmente transmissível (DST), **porém**, causada pela **bactéria** *Neisseria gonorrhoeae*. (Amabis e Martho, 2010).

- **Sífilis**: realmente é uma doença sexualmente transmissível (DST), **porém**, causada pela **bactéria** *Treponema pallidum* (Amabis e Martho, 2010).

- **Hepatite A**: A Hepatite A é uma doença infecciosa aguda, causada por vírus, que produz inflamação e necrose do fígado. **Porém**, a contaminação dá-se por ingestão de água e alimentos contaminados com fezes de portadores do vírus (transmissão fecal-oral) (Amabis e Martho, 2010; Lopes, 2008)

A questão pedia para marcar a alternativa que aponta CORRETAMENTE outras doenças causadas por **vírus** e **que podem** ser transmitidas sexualmente. Na alternativa A temos AIDS, causada por vírus e transmitida sexualmente, Hepatite B que é viral e transmitida sexualmente e a Hepatite C, que é viral e, embora ainda hajam controvérsias, **PODE** ser transmitida sexualmente.

Sendo assim, a alternativa correta quanto ao enunciado para a questão 18 é a "A". Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. 2010. Biologia volume 2: Biologia dos organismos. 3ª Ed., São Paulo: Ed. Moderna.  
LOPES, S. 2008. Bio 2. São Paulo : Saraiva.

## QUESTÃO 19

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

Os recursos apresentados apontam que as pteridófitas, sendo um grupo de plantas vasculares, dependem da água para a reprodução, e que por esse motivo, este grupo de plantas não se estabelece em ambientes de pouca umidade. Bem como, em um dos recursos é afirmado que os passos importantes para a colonização de ambientes de baixa umidade seriam as aquisições de pólen, óvulos e sementes. Sendo assim, sugerem a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

Amabis e Martho (2010), página 122, afirmam que "*o desenvolvimento do sistema vascular e do sistema dérmico permitiu às plantas vasculares colonizar ambientes de baixa umidade*", indicando que a alternativa B está correta. Por outro lado, a aquisição de pólen, óvulos e sementes são passos evolutivos importantes para o estabelecimento das plantas em ambientes de baixa umidade, porém, são **relativamente** mais tardios no processo evolutivo das plantas, fato este exemplificado em qualquer livro que trate de evolução de plantas (ex.: Amabis e Martho, 2010; Lopes, 2008; Raven et al., 2001), e na questão pede-se que se considere "*os passos mais importantes no início da história da evolução das plantas*".

Sendo assim, a alternativa correta quanto ao enunciado para a questão 19 é a "B". Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. 2010. Biologia volume 2: Biologia dos organismos. 3ª ed., São Paulo: Moderna.  
LOPES, S. 2008. Bio 2. São Paulo : Saraiva.  
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. 2001. Biologia Vegetal. 6ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan.

## QUESTÃO 20

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso apresentado afirma que a resposta correta é a alternativa "A".

JUSTIFICATIVA:

De acordo com o gabarito provisório publicado, a resposta correta é a alternativa "A". Portanto, percebe-se que houve um equívoco na interposição do recurso.

Sendo assim, a alternativa correta quanto ao enunciado para a questão 20 é a "A".

## QUESTÃO 24

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso diz que a alternativa "E" também está incorreta, afirmando que houve uma generalização que todo tumor maligno sofre metástases, ou seja, invade outros tecidos, quando, segundo o recurso, nem todo tumor maligno invade outros tecidos. O recurso diz ainda que o carcinoma basocelular é um exemplo de tumor maligno que **raramente** causa metástase. Sendo assim, aponta que existem duas alternativas incorretas ("B" e "E").

JUSTIFICATIVA:

Diferentes bibliografias (Amabis e Martho, 2010; Junqueira e Carneiro, 2005; Sadava et al, 2009; Griffiths et al, 2002; Pierce, 2004) tanto de nível de Ensino Médio como também de nível Superior classificam os tumores em benignos ou malignos de acordo com sua **capacidade** de invadir ou não outros tecidos, ou seja, a **capacidade** de sofrer ou não metástases. Quanto ao carcinoma basocelular citado como uma exceção à regra de tumor maligno que sofre metástase, não é verdade, pois o mesmo é apontado na literatura como um exemplo de tumor maligno que **raramente** sofre metástase. Sendo assim, o termo **raramente**, não exclui a possibilidade de o mesmo sofrer metástase, mesmo que de forma rara. Segundo Griffiths et al. (2002), entre os tumores malignos, suas taxas de proliferação e suas habilidades em invadir outros tecidos ou formar metástases, são bem diferentes. Assim, a formação de metástase rara ou frequente está relacionada com a complexidade dos tumores malignos.

Sendo assim, a alternativa correta quanto ao enunciado para a questão 24 é a "B". Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

Fonte:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. 2010. Biologia volume 2: Biologia dos organismos. 3ª Ed., São Paulo: Ed. Moderna.  
GRIFFITHS, A.J.F. et al. 2002. Introdução à Genética. 7ª Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.  
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. 2005. Biologia celular e molecular. 8 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan.  
PIERCE, B.A. 2004. Genética: Um enfoque conceitual. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan.  
SADAVA, D.; HELLER, H.C.; ORIAN, G.H.; PURVES, W.K.; HILLIS, D.M. 2009. Vida: a ciência da Biologia. V. 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed.



**QUESTÃO 25**

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:** Os recursos questionam a influência da arte egípcia na arte grega do período arcaico.

**JUSTIFICATIVA:**

As estátuas gregas do período arcaico representam o corpo sob o impacto da estatuária egípcia. O termo Kouros é uma tipologia escultórica do Período Arcaico da Grécia Antiga, que consiste numa estátua masculina com profunda influência da estatuária egípcia pelo seu caráter maciço e rigidez corporal. No entanto, não está se referindo à “verticalidade” ou “lei da Frontalidade” característica na estatuária egípcia e sim à RIGIDEZ CORPORAL E SEU CARÁTER MACIÇO. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

**FONTE:**

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myrian Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. p. 83).

**QUESTÃO 27**

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:** O recurso questiona os interesses comerciais portugueses durante as navegações dos séculos XV e XVI.

**JUSTIFICATIVA:**

Os interesses comerciais que motivaram as grandes expedições marítimas dos séculos XV e XVI são algo reconhecido em toda a historiografia que trata do tema. Assim, mantém-se inalterado o gabarito preliminar referente à questão.

**Fonte:**

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myrian Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. p. 42-43).

**QUESTÃO 27**

Situação: **Recurso Improcedente.**

**RECURSO:** Os recursos questionam a pouca relevância econômica do atual território brasileiro entre 1500 e 1530.

**JUSTIFICATIVA:**

O objetivo dos portugueses foi chegar às Índias e quando o realizaram estabeleceram o caminho das Índias como prioridade. O uso das terras descobertas por Cabral como entrepostos é algo reconhecido pela historiografia. O termo “praticamente” não permite a leitura de que entre 1500 e 1530 foi quase insignificante. No contexto do enunciado do item, se afirma que o entusiasmo com a chegada às Índias fez com que as terras descobertas por Cabral não recebessem a atenção dispensada à Índia. Isso não quer dizer que esse momento foi “quase insignificante”, pois não há juízo de valor, há comparação entre a chegada ao atual Brasil e a atual Índia.

Além disso, a questão IV é verdadeira e está respaldada na bibliografia pertinente ao tema. Citação literal da obra consultada:

“O poderio naval do Estado português possibilitou aos lusitanos conquistar e controlar, entre os séculos XV e XVI, as rotas mercantis do Oriente, região estratégica para o abastecimento do comércio europeu. Tal fato acabou contribuindo para que o comércio se transformasse numa atividade mundial. Nesse contexto, o Brasil ocupava uma posição secundária e periférica: durante as primeiras décadas do século XVI, praticamente serviu ao reino português apenas como local de abastecimento para os navios que seguiam para as Índias, como fizera a frota de Cabral. Na verdade, a chegada dos portugueses à América não provocou o mesmo entusiasmo da viagem de Vasco da Gama às Índias, rica em especiarias e artefatos de luxo. Aparentemente, nas disso existiu na terra brasilis.”

**Fonte:**

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myrian Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. p. 42-43).

**QUESTÃO 30**

Situação: **Recurso Procedente.**

**RECURSO:** Os candidatos lembram que Fernando Collor foi eleito de forma direta.

**JUSTIFICATIVA:**

A questão está anulada. Fernando Collor foi eleito de forma direta para Presidência da República.